

ESTUDO DE CASO: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA DESCOMPENSADA

Cláudia Serra Nunes¹; Luana Rafaella Sampaio Leal¹; Dayane Thalia Pires Fonseca¹;
Daisy Maria Conceição Santos².

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Estácio - São Luís. ²Enfermeira.
Professora e orientadora da Faculdade Estácio - São Luís.

A insuficiência cardíaca (ICD) é uma síndrome clínica definida como a via final das doenças cardiovasculares que causa suprimento sanguíneo inadequado aos órgãos e tecidos. O presente estudo foi em busca de um paciente para montar o diagnóstico através das práticas realizadas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e constatamos que, a sistematização de enfermagem (SAE) frente ao paciente com insuficiência cardíaca aguda, segue com base no planejamento e prestação de assistência integral, observação da pessoa como todo e conduta relacionada com a individualidade e necessidade de cada um. Trata-se de estudo de caso, onde houve a monitorização de paciente hospitalizado em (UTI) com insuficiência cardíaca descompensada (ICD), realizado na (UPA) em 06/04/2018 a 01/06/2018. Observou-se paciente, orientado, sexo masculino, encontrava-se em ventilação mecânica, fistula em perna direita, monitorização não invasiva e em decúbito de Fowler, poliqueixoso em relação à ventilação mecânica que estava inserida na cavidade oral, para a estabilização e recuperação do mesmo, tendo em vista as observações e experiências durante as aulas práticas de Alta Complexidade. Diagnósticos encontrados: débito cardíaco diminuído, ventilação espontânea prejudicada, ansiedade, intolerância a atividade física, integridade da pele prejudicada, mobilidade física prejudicada. Planejamento e Implementação refletida nas seguintes condutas: Prevenir lesões por pressão e dor. Monitorar os lábios e mucosas. Proporcionar oxigenoterapia. Identificar precocemente sinais flogísticos. Incentivar a deambulação precoce e reduzir a ansiedade. Tendo-se em vista as observações e experiências vivenciadas durante as aulas práticas realizadas que a utilização da (SAE) é fundamental para que todas as ações sejam concretizadas desde o primeiro contato com o paciente até sua alta.

Palavras-chaves: diagnóstico, insuficiência, conduta.